

Situação nos estados é ainda pior

Quase 20 anos após sua criação, as defensorias públicas ainda não atendem nem metade do País. O *Diagnóstico da Defensoria Pública no Brasil*, iniciativa da Secretaria de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça, detectou que a cobertura total do serviço abrange apenas 42% das comarcas brasileiras, ou seja, das regiões territoriais onde há atuação de um órgão de Justiça.

Para o presidente da Associação Nacional dos Defensores Públicos/DF, Fernando Calmon, a Defensoria Pública é a única chance de a maioria da população ter acesso à Justiça. "Mais de 80% das ações que são impetradas pelo Tribunal de Justiça do DF são patrocinadas pela defensoria", afirma. De acordo com ele, ainda que trabalhando com menos defensores do que o necessário, o DF tem uma

boa cobertura em relação aos outros estados.

"Para se ter uma idéia, a Defensoria Pública só foi criada em São Paulo no início de 2006. O estado tem, atualmente, cerca de 400 defensores, mas sua população é muito maior que a do Distrito Federal", lembra. Fernando Calmon acrescenta que os moradores de Santa Catarina e Goiás continuam sem ter o apoio de defensorias públicas.